



2024

# TURISMO INTERNACIONAL EM NÚMEROS



# Mensagem do presidente

## O turismo no Brasil dá certo

Em 2023, quase 6 milhões de visitantes deixaram no Brasil R\$ 34,5 bilhões, a maior arrecadação da história do turismo internacional em nosso país, superando 2014, quando realizamos a Copa do Mundo de futebol. O resultado positivo se deveu ao crescimento do interesse em conhecer o Brasil, consequência da mudança de postura de nosso país em temas como a sustentabilidade do planeta, o respeito à diversidade, aos direitos humanos e à democracia.

Mas se deveu também ao eficiente trabalho técnico da Embratur e do Ministério do Turismo. Atuamos em parceria com os estados, municípios e universidades, com companhias aéreas, operadoras e agências de viagem nacionais e estrangeiras, e ao lado de todo o receptivo de norte a sul do país, todos altamente engajados em mudar o patamar de nosso turismo.

Em um ano, conseguimos reatar laços que estavam rompidos com as associações de turismo dos principais mercados internacionais, como Alemanha, Reino Unido e França – principal emissor de turistas da Europa para o Brasil, onde nenhuma ação de promoção foi realizada por quatro anos. A atuação da Embratur, em acordos de parceria com as companhias aéreas, foi determinante para a ampliação da conectividade aérea de 40% em 2023, recuperando a patamares de pré-pandemia, com uma sinalização de crescimento de ao menos 16,5% em 2024.

Neste ano, estamos avançando em novas políticas que apontam para o futuro: é o caso do Programa de Aceleração do Turismo Internacional (PATI), que utiliza recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) para a atração de novos voos de outros países. Começamos a testar, no Rio de Janeiro, soluções desenvolvidas por startups brasileiras aceleradas pelo EmbraturLAB: há aplicativos que aproximam guias de turismo de visitantes estrangeiros e os que inauguram novas rotas de turismo literário.

Estamos também contribuindo para a criação de uma Film Comissão Nacional, que amplie a capacidade de realizarmos grandes produções audiovisuais em nosso país. São séries e filmes que contribuirão para que o mundo conheça mais o Brasil. Conforme pesquisa de plataformas digitais, o interesse em visitar nosso país é 3,5 vezes maior entre as pessoas que assistiram produções brasileiras. Esse é o ciclo que nos interessa: maior interesse em conhecer o Brasil, mais voos e pacotes em agências de viagem, melhor experiência para quem nos visita.

**Marcelo Freixo** | Presidente da Embratur



# Sumário

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| Resumo Executivo .....         | 4  |
| Panorama 2013-2023 .....       | 8  |
| Perspectivas 2024 - 2027 ..... | 16 |
| Aspectos metodológicos .....   | 20 |







# 1. RESUMO EXECUTIVO

# 1. RESUMO EXECUTIVO

## 2023: turismo internacional recuperado

**Em 2023, o Brasil recebeu 5,9 milhões de turistas internacionais 63% acima de 2022<sup>1</sup>**

**As receitas internacionais de US\$ 6,9 bilhões foram as maiores do início série histórica em 1995<sup>2</sup>**

O ano de 2023 foi considerado como de recuperação em relação aos resultados pré-pandemia. A ONU Turismo previu o restabelecimento de 90% das viagens internacionais e, ao final do ano, o Brasil atingiu 93%, superando a expectativa. Liderados por Argentina e Estados Unidos, atingimos a marca de 5,9 milhões de turistas internacionais, demonstrando um caminho claro para o alcance do patamar de 6,6 milhões de 2018 – melhor resultado da história – e até superação desse número nos próximos anos.

Os destaques de chegadas foram para o Chile, que teve um crescimento de 17% em 2023, em relação ao ano anterior – voltando ao patamar de 2018 com o terceiro principal mercado emissor para o Brasil –, o melhor desempenho de chegadas desde o início da série histórica e para o Paraguai, com 424 mil chegadas, tendo o melhor resultado desde 1999.

Esse é um resultado a ser comemorado. Há anos, o país não via números tão positivos para uma atividade tão pungente e com tanto potencial. Para além disso, estima-se que o turismo internacional abarque cerca de 5% do total do país, o que demonstra que ainda há muito espaço para crescer, algo que depende de inúmeros fatores, como maturidade para internacionalização, infraestrutura turística, preparo para receber turistas internacionais e, acima de tudo, ampla oferta de mobilidade e conectividade.

Nesse sentido, o aumento da quantidade de turistas internacionais chegando ao Brasil também passou pela ampliação da oferta de assentos e voos. Em 2022, tinham sido 9.754.818 assentos, distribuídos em 45.607 voos. Em 2023, foram 12.966.458 assentos, em 64.605 voos. O aumento, portanto, foi de 32,9% em assentos e 41,7% em voos – valores bastante significativos. Os principais aumentos de conexão foram com o Peru (111%), Chile (102%), Uruguai (80,6%), Itália (76%) e Colômbia (48%).

Por fim, a receita cambial turística, calculada pelo Banco Central do Brasil, foi a melhor da série histórica, que data de 1995. Isso significa que o Brasil está exportando cada vez mais o turismo. Mais especificamente, em 2023, exportou 39,5% a mais do que no ano anterior. Esse recorde histórico pode ser pensado com mais afincamento ao considerar que esses números superaram a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos Rio 2016. A participação do turismo na exportação de serviços, desta forma, chegou a 17,41%.

1. Polícia Federal, Ministério do Turismo, Embratur, 2024

2. Banco Central do Brasil, 2024

## 2024: novos mercados em crescimento

**Em 2024, esperamos receber 6,7 milhões de turistas internacionais 12% acima de 2023<sup>3</sup>**

**A malha aérea internacional já teve uma expansão de 17% nesse ano, corroborando a expectativa de aumento de chegadas<sup>3</sup>**

Entre janeiro e março de 2024, recebemos 2.304.332 turistas, 9,8% a mais do que no mesmo período do ano anterior. Os países que puxaram esse crescimento foram Chile (+51,8%), Uruguai (+37,2%), França (+36,2%), Paraguai (+28,7%), Portugal (+23,3%), Itália (+21,3%), Alemanha (+20,9%) e Estados Unidos (+10,7%).

A Argentina registrou uma queda de 10,4% no fluxo turístico para o Brasil. Mesmo sendo o principal emissor de turistas para o país nos últimos 20 anos, com exceção de 2021 devido à pandemia de Covid-19, essa tendência de declínio revela uma vulnerabilidade significativa nas chegadas de visitantes argentinos. Este cenário contrasta com o aumento significativo observado nos outros mercados estratégicos, destacando a oportunidade de revisão e adaptação das estratégias de turismo para diversificação das origens de visitantes.

Desta forma, pode-se olhar para a expansão da malha aérea, por exemplo, como um grande ativo para atrair turistas de outras partes do mundo.

## 2027: 8,1 milhões de turistas internacionais

As estimativas da Embratur para as chegadas de turistas internacionais até 2027 são de aumentar de 5,9 milhões (realizado 2023) para 8,1 milhões. A taxa de crescimento anual será de aproximadamente 7,9% em relação ao ano anterior, ou crescimento total de 35% (4 anos). Entre 2004 e 2019 (15 anos), o Brasil cresceu de 4,9 milhões para 6,3 milhões, um crescimento total de 30%. Entre 2004 e 2023 (19 anos), o Brasil cresceu de 4,9 milhões para 5,9 milhões, um crescimento total de 20%.

Em relação à exportação de turismo, a meta é aumentar de US\$ 6,9 bilhões (realizado 2023) para US\$ 8,1 bilhões, até 2027. Desta forma, espera-se um aumento de 1,8 bilhões em 4 anos, o que significa um crescimento de 28,6%. A taxa de crescimento anual será de 5,1% em relação ao ano anterior.

3. Estimativas Embratur, 2024

**Tabela 1: entrada de turistas turistas e receitas internacionais: 2023-2027**

| Ano  | Turistas internacionais no Brasil | Receitas com turismo internacional no Brasil |
|------|-----------------------------------|----------------------------------------------|
| 2023 | realizado: 5,9 milhões            | realizado: US\$ 6,9 bilhões                  |
| 2024 | 6,7 milhões                       | US\$ 6,9 bilhões                             |
| 2025 | 7,3 milhões                       | US\$ 7,3 bilhões                             |
| 2026 | 7,8 milhões                       | US\$ 7,7 bilhões                             |
| 2027 | 8,1 milhões                       | US\$ 8,1 bilhões                             |

Fonte: Polícia Federal, Ministério do Turismo, Embratur/ Banco Central do Brasil, 2024

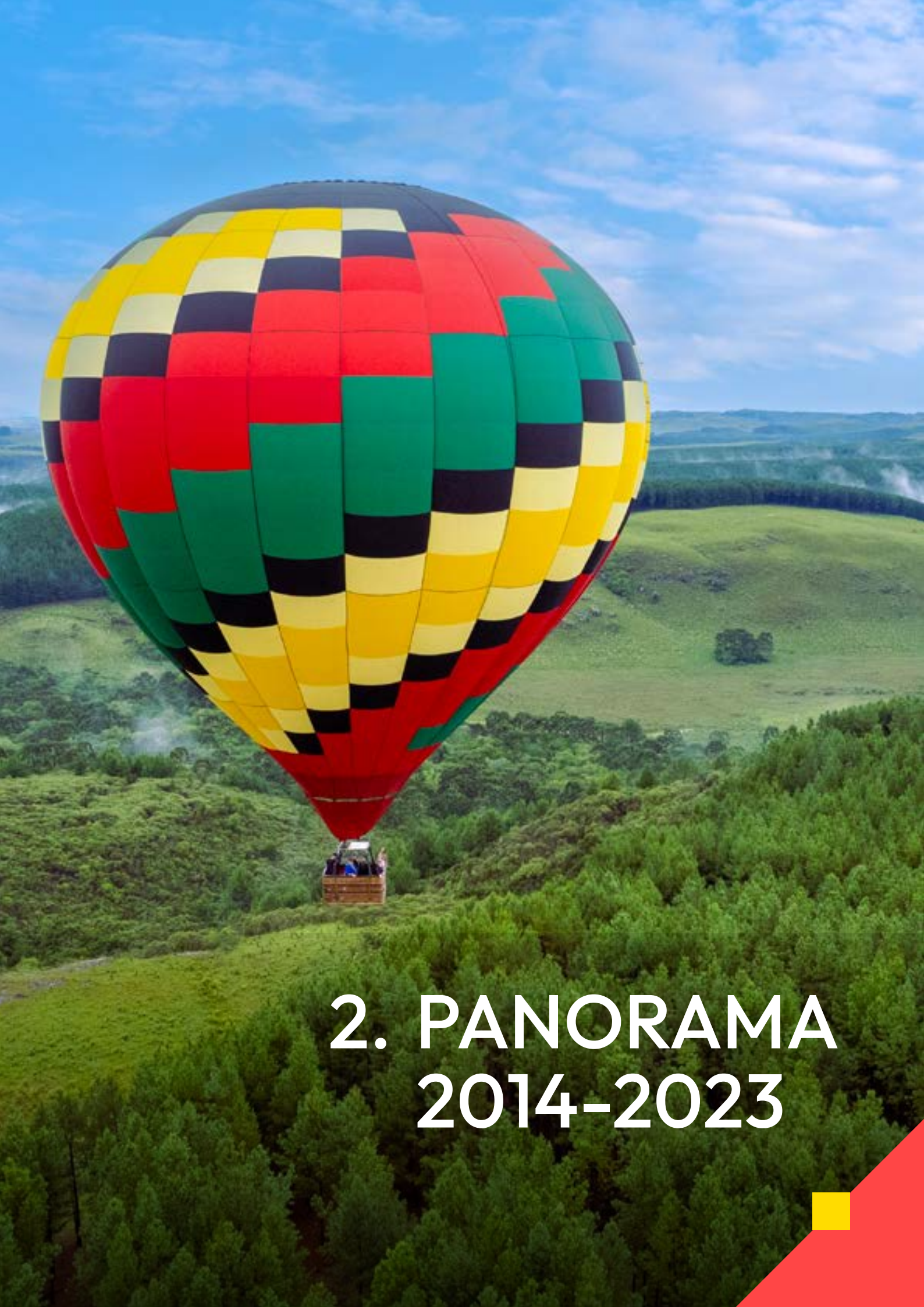
Em 2023, o mundo observou a retomada do turismo internacional após os desafios enfrentados durante os anos anteriores devido à pandemia de Covid-19. De acordo com dados da ONU Turismo (antiga Organização Mundial do Turismo), o número de chegadas de turistas internacionais aumentou em comparação com os anos anteriores, alcançando um crescimento médio de 25% em todo o mundo.

Essa recuperação não foi apenas um impulso econômico para os países receptores, mas também trouxe consigo uma conscientização renovada sobre a importância do turismo sustentável. Com base nos relatórios da ONU Turismo, houve um aumento no interesse por destinos que promovem práticas ambientais responsáveis e respeito às comunidades locais. Os viajantes demonstraram uma preferência crescente por experiências autênticas e engajadas, impulsionando uma mudança positiva na indústria do turismo em direção à sustentabilidade.

Na América Latina, a região também experimentou recuperação do turismo internacional. De acordo com a ONU Turismo, a região experimentou um aumento médio de 30% no número de chegadas de turistas internacionais em comparação com 2022. Somente o Brasil cresceu quase 64% neste mesmo período. A Oxford Economics lista Rio de Janeiro, São Paulo, Fortaleza, Bogotá e Cartagena como destinos com significativo interesse nas buscas por viagens internacionais na América Latina.

Em relação ao impacto social, o setor turístico contribuiu para a criação de mais de 214 mil novos empregos formais durante o ano de 2023, segundo dados do Ministério do Turismo. Essa criação de postos de trabalho não apenas trouxe alívio econômico para milhares de famílias brasileiras, mas também evidenciou a resiliência e a capacidade de adaptação do setor turístico do país diante de desafios significativos.





## 2. PANORAMA 2014-2023



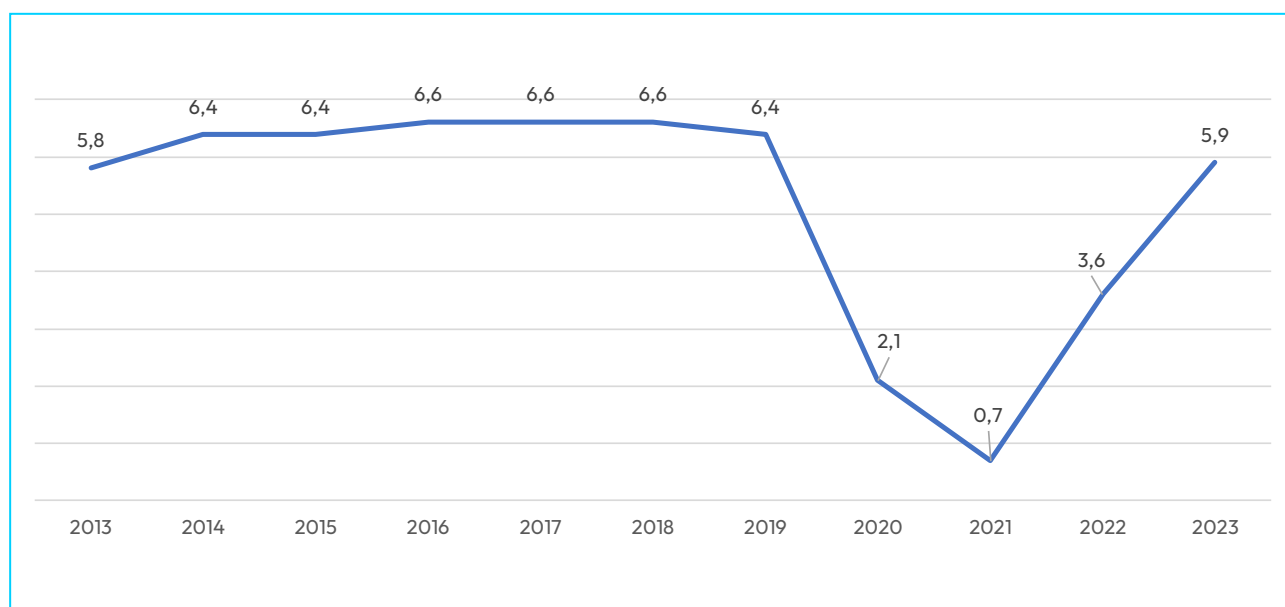


## 2. PANORAMA 2013-2023

### Chegada de turistas internacionais

Entre 2013 e 2023, Argentina, Estados Unidos, Chile e Paraguai dividiram o top 3 de principais emissores de turistas ao Brasil. Exceto por 2021 - em que EUA foi o 1º e a Argentina o 3º -, a Argentina esteve em 1º lugar e os Estados Unidos em 2º. O terceiro lugar sempre ficou entre Paraguai (2013, 2016, 2019 e 2022) e Chile (2014, 2015, 2017, 2018, 2020 e 2023).

**Gráfico 1: evolução da entrada de turistas internacionais no Brasil (em milhões): 2013-2023**



Fonte: Polícia Federal, Ministério do Turismo, Embratur, 2024



#### Plataforma de dados da Embratur

Com o objetivo de dar transparência às informações do turismo internacional no Brasil, a Embratur oferece uma série de indicadores do setor. São estatísticas relacionadas ao fluxo turístico, malha aérea internacional, perfil de compra, receitas, entre outros.

Acesse [dados.embratur.com.br](https://dados.embratur.com.br) e confira.

**Tabela 2: market share dos 10 principais emissores de turistas para o Brasil em 2023**

| País           | número de turistas | % do total |
|----------------|--------------------|------------|
| Argentina      | 1.882.240          | 31,86%     |
| Estados Unidos | 668.478            | 11,31%     |
| Chile          | 458.576            | 7,76%      |
| Paraguai       | 424.460            | 7,18%      |
| Uruguai        | 334.703            | 5,66%      |
| França         | 187.559            | 3,17%      |
| Portugal       | 182.463            | 3,09%      |
| Alemanha       | 158.582            | 2,68%      |
| Reino Unido    | 130.239            | 2,20%      |
| Itália         | 129.447            | 2,19%      |

Fonte: Polícia Federal, Ministério do Turismo, Embratur/ Branco Central do Brasil, 2024

### Receitas com turismo internacional

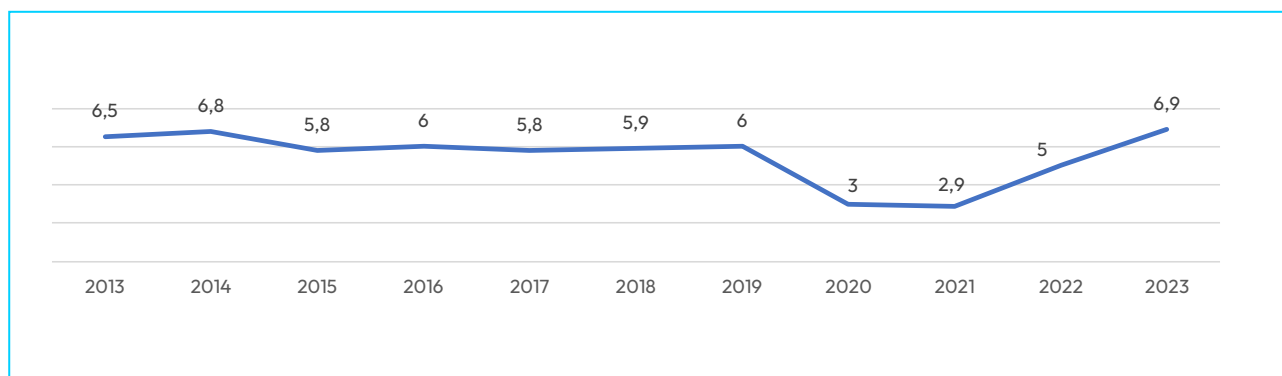
O Brasil possui uma série histórica que data de 1994 sobre as estatísticas do setor externo - incluindo a balança cambial - que é divulgada pelo Banco Central.

As transações correntes da balança de pagamentos são levantadas para o setor de viagens, considerando receitas e despesas cambiais turísticas. No último ano (2023), o Brasil registrou a sua maior receita cambial turística da história, ou seja: foi o ano em que o país mais exportou produtos e serviços turísticos, por meio do gasto de estrangeiros no país. Como parte integrante da balança de serviços, o turismo também recuperou sua participação, tendo em vista que, na pandemia, chegou à baixas históricas.

Desta forma, após um mínimo de participação de 9,29% em 2021, esse valor quase dobrou em 2023, chegando a 17,41%, uma recuperação de 96,3% em relação à 2019, em que a participação do turismo na receita de serviços foi de 18,08%. Esta é a evolução da exportação de turismo dos últimos 10 anos:



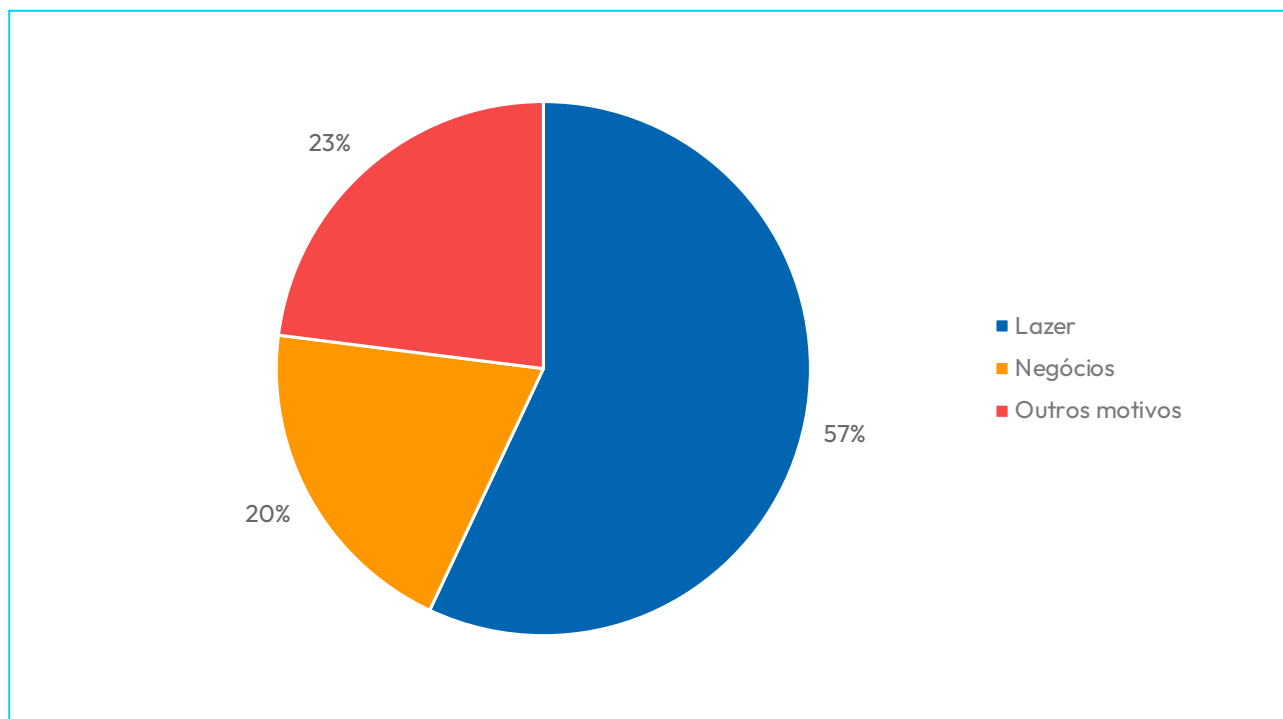
**Gráfico 2: receitas com turismo internacionais no Brasil  
(em bilhões de US\$): 2013-2023**



Fonte: Banco Central do Brasil, 2024

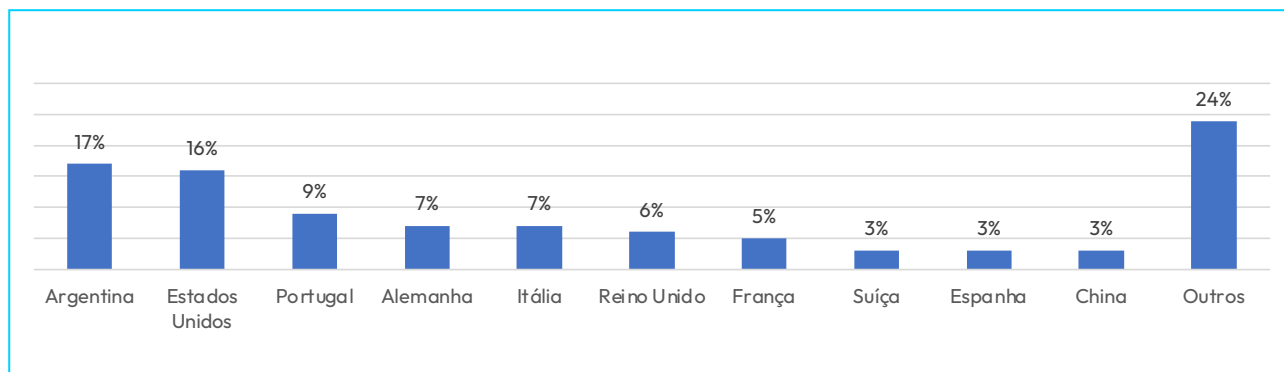
De acordo com estimativas da Oxford Economics, cerca de 57,3% dos gastos dos turistas internacionais no Brasil em 2023 foram por motivo de lazer. Ainda, 19,3% do dispêndio é motivado por negócios e 23,3% por outros motivos como tratamentos de saúde e cursos educacionais. A consultoria internacional também estimou os gastos por país, com os respectivos market shares, ficando como no gráfico abaixo:

**Gráfico 3 : gastos dos estrangeiros por motivação no Brasil**



Fonte: Oxford Economics, 2024

**Gráfico 4: participação dos países emissores nas receitas turísticas do Brasil**

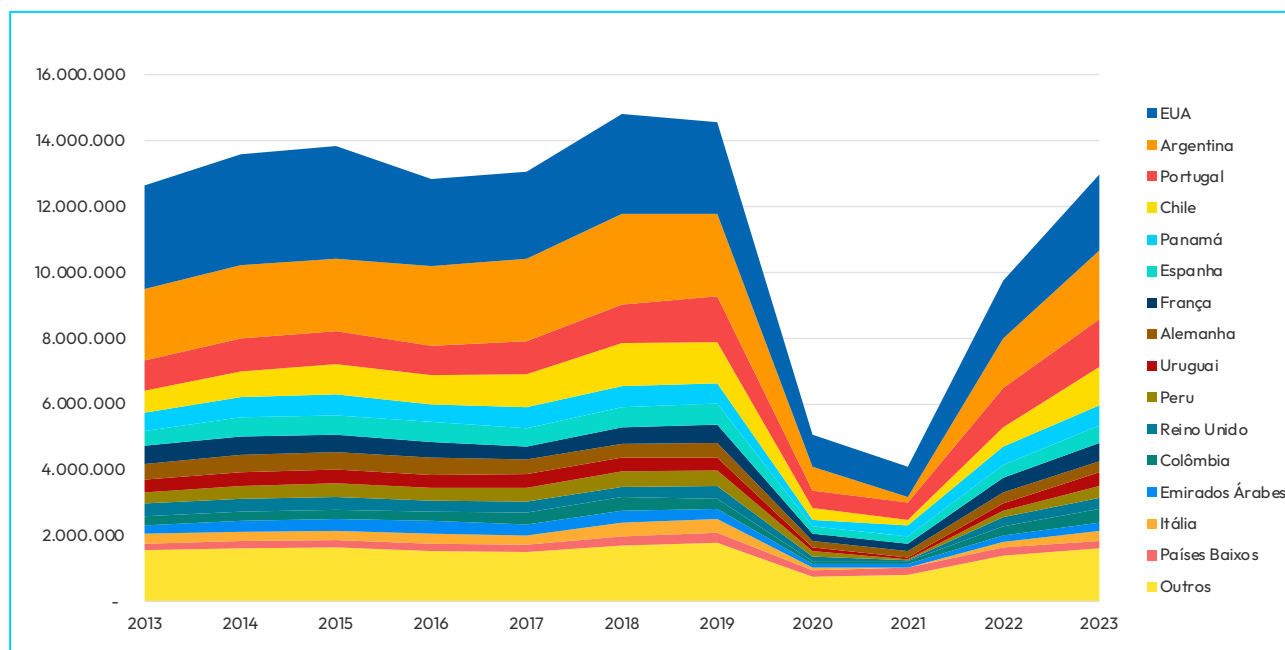


Fonte: Oxford Economics, 2024

## Modais de entrada no Brasil

Em relação à malha aérea, a oferta de assentos em voos internacionais, de 2013 a 2023 teve uma variação média de 10% ao ano, com as maiores quedas sendo de 2019 para 2020 (-65%) e de 2020 para 2021 (-19%). Já as maiores altas são registradas de 2017 para 2018 (+13%), 2021 para 2022 (+139%) e 2022 para 2023 (+33%). O gráfico a seguir demonstra essa variação por país:

**Gráfico 5: volume de assentos internacionais disponíveis por origem: 2013-2023**



Fonte: ANAC, Forward Keys, Embratur, 2024

Considerando o ano de 2023 como um todo, o transporte por via aérea continuou sendo o principal método de viagem para o Brasil, com 64% das entradas. O próximo meio de transporte foi o terrestre, que em 2023 respondeu por 33% das chegadas no país.

Ao longo de 2023, mais de 30 companhias aéreas operaram voos regulares para o Brasil. A participação de mercado por companhia foi o seguinte:

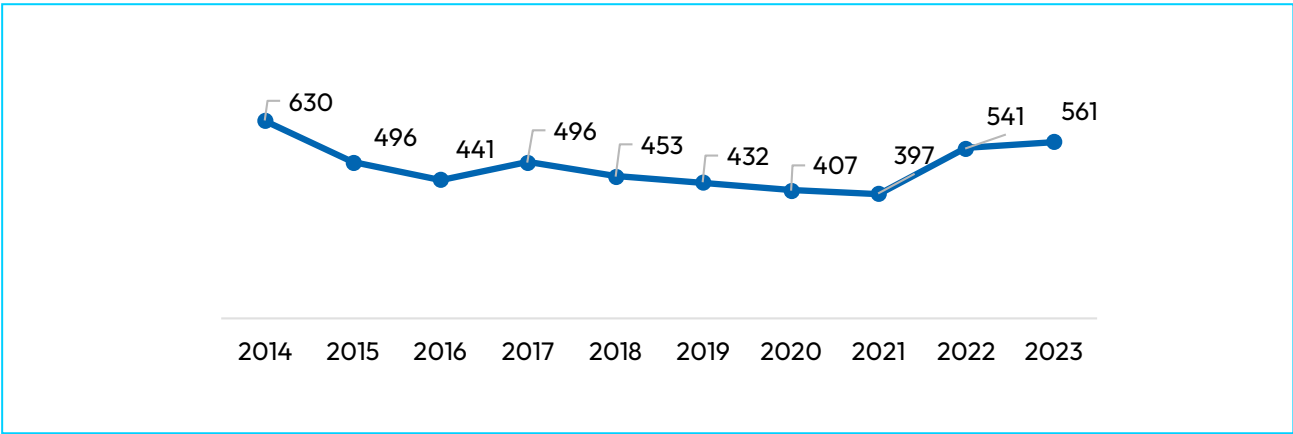
**Tabela 3: participação de mercado das cias aéreas para voos internacionais no Brasil**

| Companhia aérea       | % do total |
|-----------------------|------------|
| LATAM Airlines        | 25%        |
| TAP                   | 9%         |
| Gol                   | 7%         |
| Azul                  | 7%         |
| Copa Airilines        | 5%         |
| Aerolineas Argentinas | 4%         |
| American Airlines     | 4%         |
| Outros                | 38%        |

Fonte: ANAC, Embratur2024

Em 2023, o preço das passagens internacionais seguiu a tendência de aumento em relação ao período pré-pandemia, ficando atrás somente de 2014, ano da Copa do Mundo no Brasil.

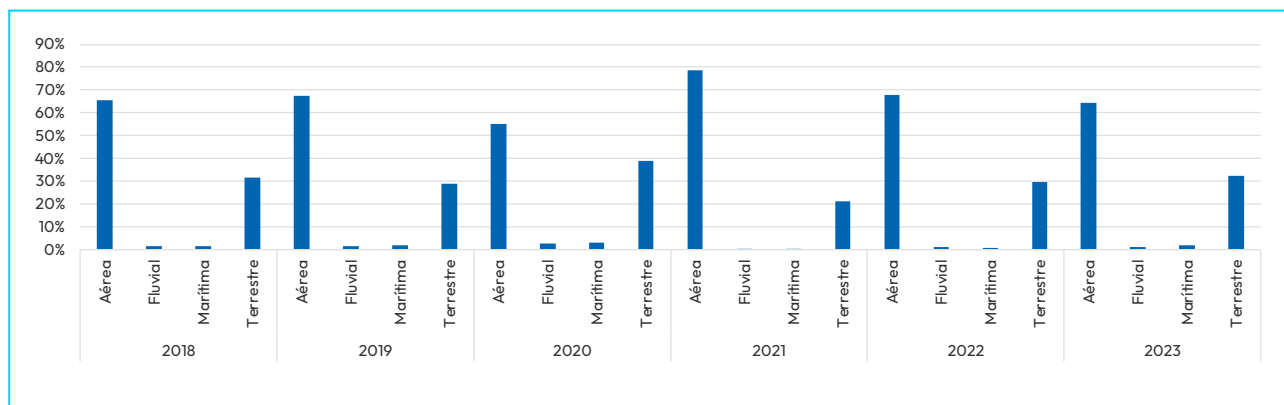
**Gráfico 6: preço médio dos bilhetes aéreos internacionais para o Brasil (em US\$)**



Fonte: Forward Keys, Embratur2024



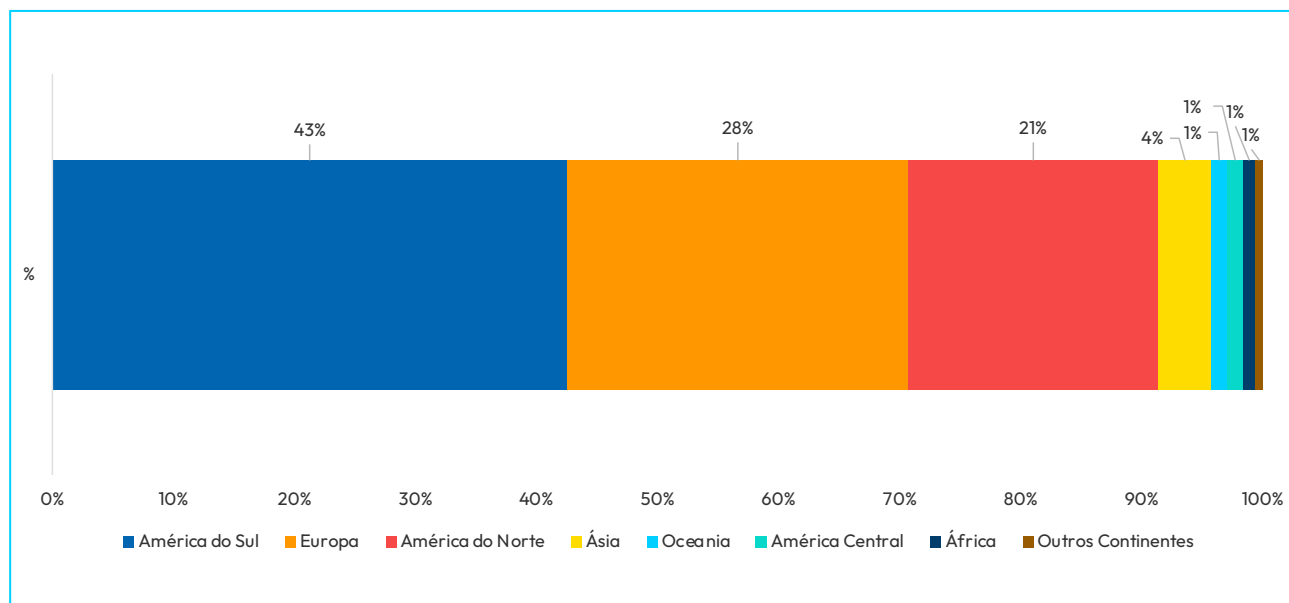
**Gráfico 7: volume de chegadas internacionais por via de acesso (2018-2023)**



Fonte: Polícia Federal, Ministério do Turismo, Embratur, 2024

As chegadas terrestres obviamente são em sua maioria de países da América do Sul. Porém, os vizinhos sul-americanos também são responsáveis pela maior fatia das chegadas por via aérea, respondendo por 42,54% do total. Isso demonstra que mesmo com a possibilidade de trânsito terrestre entre os países, o aumento da oferta aérea desempenha um papel fundamental no aumento do fluxo turístico na região. Segue a América do Sul a Europa com 28,21% e América do Norte, com 20,57%.

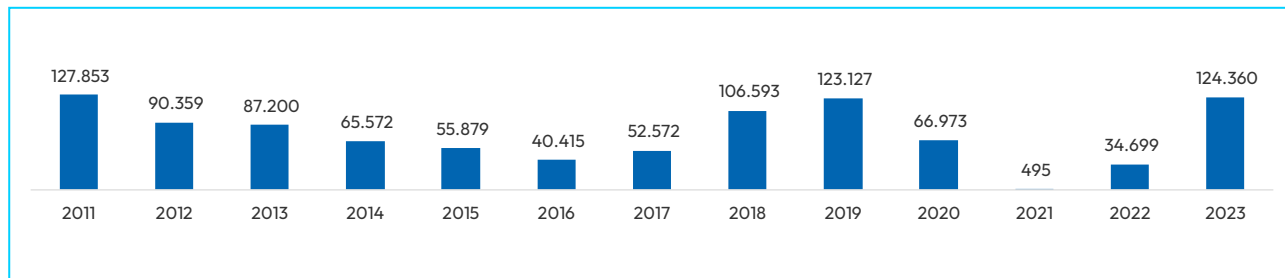
**Gráfico 8: proporção de chegadas de turistas por continente de origem (2013-2023)**



Fonte: Polícia Federal, Ministério do Turismo, Embratur, 2024

Cabe destacar que 2023 apresentou o segundo melhor número de entradas de turistas por via marítima. Foram 124,4 mil turistas, superando os 123,1 mil de 2019 e chegando próximo ao recorde de 2011, que foi de 127,8 mil.

**Gráfico 9: chegada de turistas por via marítima (2011-2023)**



Fonte: Polícia Federal, Ministério do Turismo, Embratur, 2024



### Market Insights

Elaborados pela Coordenação de Mercados Internacionais/ Gerência de Mercados Internacionais, estes relatórios fornecem informações detalhadas sobre o funcionamento do mercado turístico de cada país, com dados sobre fluxos, perfil e ciclo de compras de serviços.

Para dúvidas sobre o documento ou necessidade de apoio na atuação com o trade internacional B2B dos mercados, contate a equipe no e-mail [mercadosinternacionais@embratur.com.br](mailto:mercadosinternacionais@embratur.com.br).

O material está disponível em [dados.embratur.com.br/inicio/market-insights](https://dados.embratur.com.br/inicio/market-insights).



An aerial photograph of a wide river flowing through a lush, green landscape. The water is a deep blue-green color, reflecting the sunlight. Several boats are visible on the river, including a large white ferry in the foreground and smaller boats further upstream. The banks are covered in dense tropical vegetation. The text '3. PERSPECTIVAS 2024-2027' is overlaid in white on the lower left portion of the image. A red and yellow geometric graphic is in the bottom right corner.

# 3. PERSPECTIVAS 2024-2027

### 3. PERSPECTIVAS 2024-2027

O cenário dos dois primeiros meses desse ano é bastante positivo: o Brasil recebeu 1,8 milhão de turistas (3,64% a mais do que 2023), sendo o quarto melhor resultado da história (atrás apenas de 2016, 2017 e 2018).

O ano de 2024 é visto como o de superação de 2019 e, em um contexto positivo em relação às questões externas (como a crise argentina, por exemplo), o melhor resultado da história, superando o recorde de 6,6 milhões em 2018.

Também espera-se que, em 2027, cheguem 8,1 milhões de turistas internacionais ao país. Essas previsões são baseadas em diversos indicadores turísticos e econômicos e, para sua viabilidade, precisam ser agregadas a fatores como a ampliação de malha aérea, oferta hoteleira, internacionalização de produtos e serviços turísticos, novas conexões hídras e ampliação da malha terrestre, combinando uma série de fatores para que o Brasil seja, cada vez mais, um relevante destino mundial do turismo. Nesse sentido, espera-se um crescimento total de 35% do receptivo turístico internacional do Brasil nos próximos 4 anos.

Em relação à exportação de turismo, 2023 foi o melhor ano da história e a tendência para 2024 é manter o crescimento, sendo que janeiro de 2024 já registrou recorde histórico, com 801 milhões de dólares.

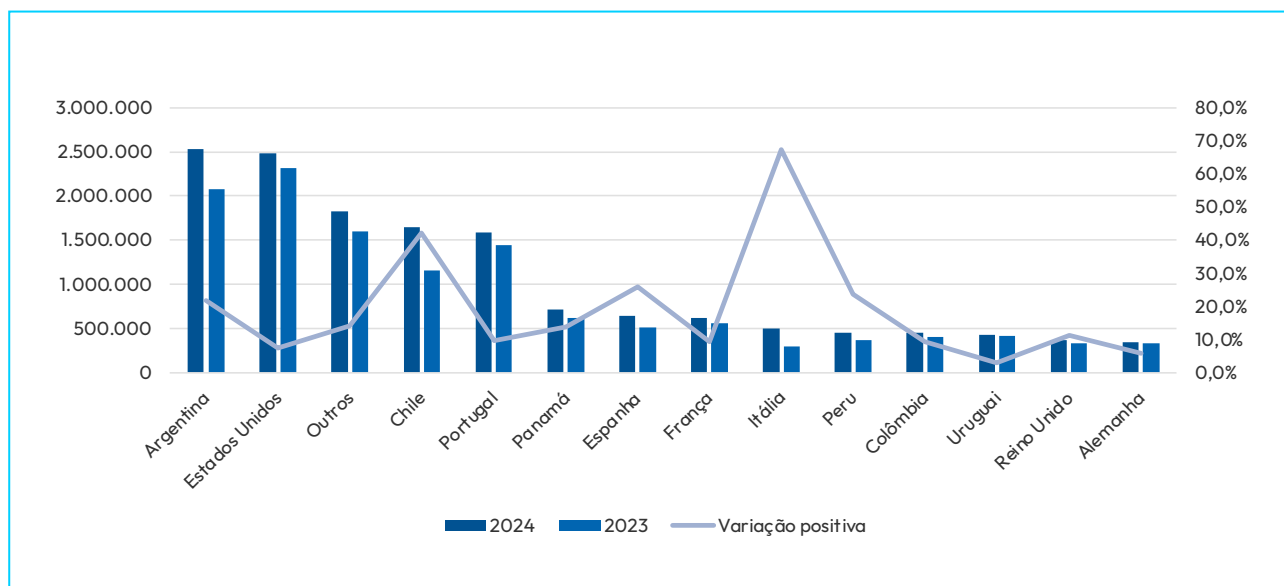
Desta forma, espera-se um crescimento de 5,1% em relação ao ano anterior, com 28,6% até 2027.

#### Oferta de voos

Para 2024, há uma previsão de aumento de 16,5% de assentos e 16,9% de voos para o Brasil em relação a 2023. Esses aumentos são mais significativos para a Itália (67,2%), Chile (42,1%), Espanha (25,9%), Peru (23,8%) e Argentina (21,8%). Em valores globais, pode-se destacar os mais de 2 milhões de assentos da Argentina e Estados Unidos, bem como conexões estratégicas, como Chile (+1,6 mi), centro logístico de uma das principais companhias aéreas que atendem o país, Portugal (+1.5 mi) – principal conexão do Brasil com a Europa e Panamá (+700 mil), que conecta o Brasil com a América do Norte e Caribe.



**Gráfico 10: comparativo de oferta de voos internacionais para o Brasil (2023-2024\*)**

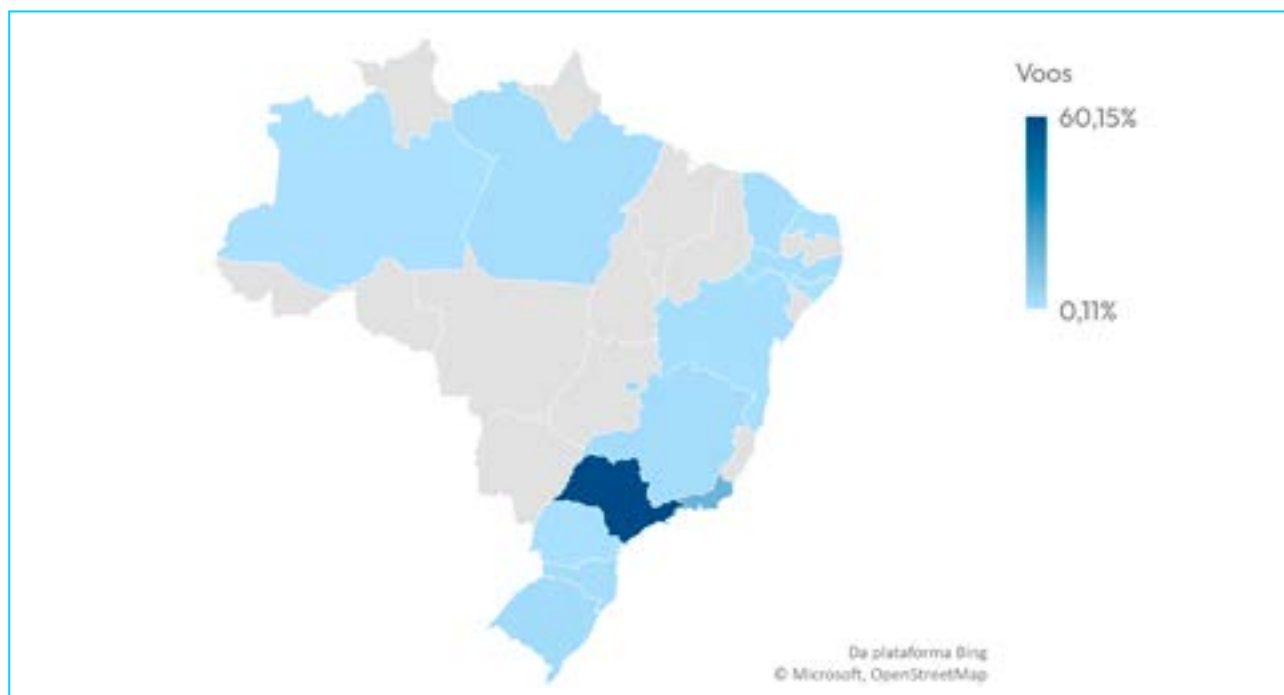


Fonte: Forward Keys, Embratur2024 \*previsão abril/2024

## Distribuição da malha aérea

As principais companhias aéreas que operam voos para o Brasil são Latam (25%), Gol (10,7%), TAP (8,7%), Aerolíneas Argentinas (8,1%), Copa (7,5%) e Azul (5,8%). O mapa e a tabela abaixo mostram os principais estados de destino:

**Mapa 1: proporção voos por estado de destino no Brasil (2024\*)**



**Tabela 4: proporção voos por estado de destino no Brasil (2024\*)**

| Estado              | % do total |
|---------------------|------------|
| São Paulo           | 60,15%     |
| Rio de Janeiro      | 18,37%     |
| Distrito Federal    | 3,52%      |
| Rio Grande do Sul   | 2,94%      |
| Minas Gerais        | 2,76%      |
| Santa Catarina      | 2,42%      |
| Pará                | 1,97%      |
| Pernambuco          | 1,68%      |
| Ceará               | 1,67%      |
| Bahia               | 1,56%      |
| Paraná              | 1,30%      |
| Amazonas            | 0,84%      |
| Rio Grande do Norte | 0,73%      |
| Alagoas             | 0,11%      |

**Fonte:** Forward Keys, Embratur2024    \*previsão abril/2024



## 4. ASPECTOS METODOLÓGICOS



## 4. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Os dados de entradas de turistas internacionais consistem da movimentação em fronteiras, coletada pela Polícia Federal, com tratamento do Ministério do Turismo para filtrar os turistas estrangeiros e brasileiros expatriados. Posteriormente, eles são divulgados pela Embratur no Painel de Chegadas do [Portal de Dados](#).

As chegadas são registradas a partir do primeiro ponto de contato do turista no Brasil, desta forma, elas sempre se concentram nas áreas de fronteira, sendo essas terrestres, aéreas, fluviais ou marítimas. Isso não significa, portanto, que os locais de entrada são o destino final da viagem.

A receita cambial turística (exportação de turismo) é o valor total das receitas geradas por um país por meio de transações comerciais internacionais e trata-se da despesa em moeda estrangeira para a aquisição de bens e serviços relacionados ao turismo no território brasileiro. Esses dados advêm de coleta e publicação do Banco Central do Brasil, em série histórica que data de 1994.

Os dados de malha aérea internacional foram coletados junto à Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) e ao serviço da ForwardKeys contratado pela Embratur. Ele consiste em um levantamento dos voos com origem internacional e destino ao Brasil, por destino e origem, com números de voos e assentos.

As previsões para o turismo internacional de 2024 a 2027 são feitas por meio de metodologia conjunta da Embratur com o Ministério do Turismo para subsidiar o Plano Nacional de Turismo. Para o cálculo, são utilizadas dezenas de indicadores de turismo e economia, bem como análise de concorrentes e emissores.

## FICHA TÉCNICA

**Marcelo Freixo**  
Presidente

**Roberto Pedro Krukoski Azevedo**  
Diretor de Gestão e Inovação

**Jaqueline Gil**  
Diretora de Marketing Internacional, Negócios e Sustentabilidade

### **Gerência de Informação e Inteligência de Dados**

Fabio Montanheiro

Cristiano Araújo Borges

Daniele Montenegro da Silva Barros

Edson Duarte Saraiva Filho

Joaquim Pinheiro de Almeida Neto

Larissa Regis de Moura

Paula Schulz dos Santos

Scarlett Queen Almeida Bispo

Theogenes Sousa Rocha de Oliveira

### **Gerência de Comunicação**

Bruno Villa

Natália Bomfim

Ronald Andrade



